

O Asilo da Gandarinha recebe a visita do director-geral da Assistência

S. JOÃO DA MADEIRA, 11. — O Asilo da Gandarinha, em Cucujães, próximo desta vila, é uma prestimosa instituição que ao longo dos seus anos de existência se tem firmado pelo alcance marcadamente social e assistencial da

sua obra. Fundado pela condessa de Penha Longa, tem sido dirigido com reconhecida eficiência, de geração em geração, pelos viscondes de Oliveiras.

Para se inteirar das necessidades daquela instituição de carácter privado e verificar as suas possibilidades de desenvolvimento no campo assistencial, deslocou-se esta tarde a Cucujães o director-geral da Assistência, que observou também as obras de beneficiação e renovação ali executadas e se ocupou da instalação de uma creche e de um jardim infantil, subsidiados pela Direcção-Geral da Assistência e com a participação do Ministério das Obras Públicas.

As ampliações assistenciais em projecto virão concretizar da maneira mais assinalada, as possibilidades de acção do Asilo da Gandarinha, que tem desenvolvido obra notável e se prepara para comemorar, condignamente, o seu 95.º aniversário.

«DIÁRIO POPULAR»

Na assembleia geral do Cen.ro Republicano Almirante Reis foi aprovado, por aclamação, um voto de saudação ao nosso jornal pelo acolhimento que tem dado ao noticiário referente às suas actividades.

MOVIMENTO CONSULAR

O sr. Manuel José da Fonseca foi nomeado para o cargo de chanceler do Consulado de Portugal na cidade de Waterbury.

Noticias da Capital e Provincia

O PRESENTE SURTO DE ESPECULAÇÃO

TERÁ DE SER INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO DA INSPECÇÃO-GERAL DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Da Secretaria de Estado do Comércio e assinada pelo secretário de Estado sr. Dr. Alves Machado, recebemos a seguinte nota officiosa:

«1. Muito embora os organismos corporativos ligados à actividade comercial e muito especialmente a Corporação do Comércio não hajam apresentado, até hoje, a esta Secretaria de Estado, qualquer reclamação acerca da forma como está decorrendo a actuação da Inspeção-Geral das Actividades Económicas, têm-se verificado nos últimos dias, e sobretudo no Norte do País, reacções, por ora só vindas a lume na Imprensa, contra a

maneira como esses serviços se esforçam por contrariar a alta injustificada dos preços. 2. Atentando em que essa actuação sempre se exerceu no âmbito em que presentemente decorre e com base em disposições legais que datam de há cerca de 12 anos, sem que contra elas se tenha esboçado a menor critica, e considerando ainda que não sofreu modificação o critério que a determina, tem de concluir-se que as reacções referidas resultam essencialmente do reforço dos meios de acção da Inspeção-Geral, há pouco decidido e praticado e dos quais, como se pretendia, derivou o considerável alargamento da área em que a fiscalização incide e ainda a possibilidade de intensificar esta em zonas de grande concentração comercial, como o Porto, até agora, pelo visto, insufficientemente inspeccionadas.

3. Perante o aumento considerável do número de autos levantados com base em especulação, não são de surpreender, antes têm de se aceitar como confirmação da eficiência do processo seguido em defesa do consumidor, o coro de protestos e as reivindicações formuladas, se bem que estas cheguem ao ponto inaceitável de se pretender nada menos do que a suspensão da fiscalização da Inspeção-Geral e a anulação de todos os autos referidos.

Sem dúvida alguma está o Governo na disposição de apreciar atentamente quaisquer reclamações devidamente fundamentadas e pode até considerar a revisão de diplomas legais que porventura se encontrem desactualizados. Para tanto, porém, é indispensável que as reclamações provenham e a revisão seja pedida por quem, na ordem estabelecida, pode pedir e reclamar.

Aliais, esse propósito do Governo nada mais significa do

que o reconhecimento da indispensabilidade e do mérito de uma actividade fundamental no enquadramento económico de uma sociedade organizada, actividade essa que entre nós tem uma tradição de honestidade, que não pode ser afectada pelo procedimen-

«NÃO PODE SER ABANDONADA A DEFESA DO CONSUMIDOR»

— diz a nota officiosa da Secretaria de Estado do Comércio

to daqueles que dessa tradição pretendem beneficiar sem que entre comerciantes se possam incluir.

4. Entretanto e mesmo enquanto se estudem reclamações ou sugestões que eventualmente sejam apresentadas, não pode ser abandonada a defesa do consumidor, sobretudo se aquelas se basearem nas circunstâncias a seguir referidas, que se julgam plenamente consideradas e atendidas.

A Inspeção-Geral foram dadas ordens, que se mantêm e manterão, para proceder com urgência e firmeza, o que, no entanto, não é de nenhuma maneira incompatível com uma margem razoável de compreensão e tolerância que constituirá o início do regresso à normalidade.

Cumprindo essas ordens com exactidão no que respeita ao comércio de produtos cujo preço não está tabelado, mas que têm elevado grau de essencialidade, a acção da fiscalização só tem passado de preventiva a repressiva nos casos de evidente e irrefutável especulação.

Não se desejando, numa an-

tecipação do julgamento dos tribunais competentes, dar conhecimento dos prevaricadores, limitar-se-á agora o esclarecimento a relacionar, exemplificativamente, as margens de lucro líquido, que em geral se verificaram na venda daqueles produtos, todas muito para além do limite consentido pelo art.º 24.º do Decreto-Lei n.º 41 204, de 24/7/57, e que, por consequência, plenamente justificaram a actuação:

Artefactos de malha, de 43 a 86 por cento; artigos eléctricos, 63,3 por cento; artigos de óptica, de 87,5 a 450; artigos ortopédicos, de 62,5 a 71,4; calçado, de 50 a 94; camisas, de 42,4 a 141; casacos para homem, de 43 a 83; roupa de senhora, de 50 a 67; guardadinas, de 45 a 210; guardas-chuva, de 50 a 52,9; lanifícios, de 45 a 89; luças, de 43 a 82,7; meias, 52,8; pijamas, de 50 a 59,5; produtos de higiene, 93; pastas escolares, de 94,4 a 147,6; roupa para criança, de 66,6 a 87; roupa para homem, de 49 a 136,7; papéis de desenho e pautado, 90; queijo, 81,9; fogões a petróleo, 53; ferros de engomar, de 46 a 95; colchas, 52,7; cobertores, 45,3; cintos, de 107,3 a 132; malas, de 56 a 162.

Citadas estas percentagens, que dizem respeito a centenas de casos em cada artigo, ter-se-á uma ideia do presente surto de especulação e sem prejuízo de algum acerto na legislação vigente, que, como se vê, longe de ser aplicada com rigor está, preventivamente, a ser usada com brandura imposta até pelo número de clamorosas circunstâncias que exigem intervenção imediata, concluir-se-á que, longe de suspender a meritória fiscalização da Inspeção-Geral das Actividades Económicas e de anular os autos levantados, terá aquela de ser intensificada e estes de ser quanto antes remetidos aos tribunais.»

O CHEFE DO ESTADO VISITOU O REGIMENTO DE INFANTARIA 5 NAS CALDAS DA RAINHA

CALDAS DA RAINHA, 11. — O sr. Presidente da República deslocou-se hoje a esta cidade, para visitar o Regimento de Infantaria 5, onde funciona o Curso de Sargentos Milicianos. O sr. Almirante Américo Tomás, que se fazia acompanhar por elementos da sua casa militar, chegou a esta cidade cerca das 11 horas, tendo sido recebido pelos ministro e subsecretário de Es-

tado do Exército, respectivamente, brigadeiro Bettencourt Rodrigues e coronel João Pinheiro; comandante da 2.ª Região Militar, general Viotti de Carvalho; e comandante da Unidade local, coronel Mendes Ferrari. Aguardavam também o Chefe do Estado os generais Câmara

Pina, chefe do Estado Maior do Exército; Andrade e Silva, vice-chefe do Estado Maior do Exército; Lopes Franco, ajudante geral do Exército; Albertino Margarido, quartel-mestre-general; e Moura dos Santos, director da arma de Infantaria; brigadeiros Carreira Mariano e Barroso Hipólito, respectivamente, 2.º comandante da 2.ª Região Militar e 2.º comandante da 3.ª Divisão da Região Militar; coronel Oliveira Cid, chefe de Gabinete do ministro do Exército; chefes de diversas repartições do Estado-Maior do Exército; dr. José Damasceno de Campos; governador civil do distrito de Leiria; dr. Botelho Moniz, presidente da Câmara Municipal; e outras autoridades civis além de oficiais da guarnição militar.

Uma guarda de honra constituída por um batalhão e duas companhias de instrutores do Curso de Sargentos Milicianos, com banda, fanfara, bandeira e guião, sob o comando do major Dias Marques, prestou honras ao Chefe de Estado.

Depois do desfile em continência, o sr. Almirante Américo Tomás deu entrada no regimento, em cuja biblioteca se realizou a cerimónia de cumprimentos, após o que o comandante do regimento fez uma curta exposição sobre a história do R. I. 5 e a sua actual missão na preparação do quadro de complemento do Exército.

Em seguida, o sr. Presidente da República visitou as instalações do regimento, tendo tido oportunidade de observar algumas das suas actividades normais diárias. A visita prolongou-se até cerca das 13 horas, seguindo-se então um almoço volante na messe dos oficiais.

Durante a visita, o Chefe do Estado foi acompanhado por diversos militares na disponibilidade, residentes na área da II Região Militar, que se distinguiram por acções no Ultramar.

O sr. Almirante Américo Tomás regressou a Lisboa pouco depois das 15 horas.

O ESTUDO DO SISMO QUE ABALOU O PAÍS POR DOIS CIENTISTAS AMERICANOS

FARO, 11 — Encontram-se no Algarve, desde anteontem, dois cientistas americanos que, a convite do Serviço Meteorológico Nacional, vêm realizar nesta provincia um estudo do

sismo ocorrido na madrugada de 28 de Fevereiro. Trata-se dos sismólogos Paul Riverbey e John Dere, da Universidade de Massachusetts, os quais se fazem acompanhar do seu colega português dr. Vítor de Sousa Moreira, dos Serviços Geofísicos da Faculdade de Ciências de Lisboa.

Os estudos, que terão a duração de duas semanas, decorrem na região de Sagres, em cuja fortaleza foram instalados dois sismógrafos de grande sensibilidade, trazidos pelos dois cientistas.

O dr. Vítor Moreira, disse ao «Diário Popular» que até agora e desde que os sismógrafos foram montados no Algarve estes não registaram qualquer réplica ao abalo sísmico.

Os elementos que estão a ser recolhidos serão depois objecto de atento estudo com vista a saber-se quais as principais características do sismo que se fez sentir em Portugal e tão duramente abalou a região algarvia.

LIGA DOS COMBATENTES

O general Arnaldo Schulz, recentemente nomeado presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes toma posse daquelle cargo numa cerimónia que se realiza amanhã pelas 18 horas, na sede daquelle organismo a que devem assistir os ministros da Defesa Nacional, do Exército e do Ultramar e o secretário de Estado da Aeronáutica.

Silueta apresentada em Portugal



Oferecendo um magnifico «cocktail» no Casino Estoril, a Coper-Indústria de Perfumarias S. A. R. L. introduziu Silueta, uma nova linha de cosmética capilar.

Cerca de 500 pessoas puderam ver uma bela linha de cosmética capilar que é distribuída em todo o mundo pela grande firma Hans Schwarzkopf, de

Hamburgo. O alto nível técnico dos produtos apresentados deve-se à grande experiência dessa firma no ramo da cosmética.

O «cocktail», realizado na grande sala do Casino Estoril, foi valorizado por um «show» de classe internacional. Projectaram-se filmes mostrando aspectos do Campeonato Mundial de Penteados de 1968 em Viena e a

preparação e aplicação científica de cores para o cabelo.

Os cabeleiros convidados podem agora contar com o auxilio duma nova linha de produtos preparada por uma firma com vasta experiência de cosmética capilar.

O «cocktail» de Silueta constituiu um acontecimento de alto nível.

VAI PARA FORA?

VENHA, ANTES, UMA ASSINATURA DO **DIÁRIO POPULAR** - O JORNAL DE TODA A GENTE - NA SUA LUZ SOBRIANO, 67 (DAS 10 ÀS 13 E DAS 14,30 ÀS 18) @ NA SUCURSAL DO LARGO DE SÃO DOMINGOS (DAS 9 ÀS 21 HORAS)

SENSACIONAL

Auto-rádios desde	1.150\$00
Tele-receptores desde	3.900\$00
Frigoríficos desde	2.200\$00
Rádios desde	210\$00
Maquinas de lavar desde	4.700\$00
A prazo, sem entrada e sem fiador, desde 100\$00 mensal	

CASA M. FERREIRA

Trav. Henrique Cardoso, 22-A - LISBOA - Telef. 764914